

Notícia de Fato e Solicitação de Apuração

De: Tarcio Holanda Teixeira

Ao: Excelentíssimo(a) Senhor(a) Promotora de Justiça da Saúde

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Promotora de Justiça,

É de conhecimento público que em **15 de junho de 2023, às 13h**, o Governador da Paraíba, João Azevêdo Lins Filho (PSB), passou por uma **cirurgia eletiva** no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. Passado o momento recuperação do governador, é necessário apurar e trazer transparência sobre o referido procedimento que vem sendo pauta do debate em sociedade no último período.

O próprio governador, em suas falas públicas, diz da necessária postura republicana nos debates com a sociedade. Transparência e ética no trato da política de saúde são elementos centrais para o bom funcionamento dos princípios republicanos. Existem **indícios de que o governador João Azevêdo não foi regulado devidamente no sistema público de saúde para realização do seu procedimento cirúrgico**, além deste elemento, outros também precisam ser **apurados e tornados públicos** para sociedade paraibana. No mesmo sentido, caso exista alguma irregularidade no cumprimento da fila existente para realização do mesmo procedimento cirúrgico realizado pelo governador (Cateterismo Cardíaco e Angioplastia Coronária com Implantação de 01 Stent Farmacológico), **é necessário que sejam providenciados os devidos encaminhamentos legais**.

Como dito inicialmente, a cirurgia do governador não foi de urgência, e sim eletiva, como afirmado documento anexo¹ fornecido pela unidade hospitalar. Em sendo uma cirurgia eletiva, **o governador deveria ter passado pela regulação**, como estabelece a regulamentação vigente. Em sendo assim, e sabendo que o Governador João Azevêdo reside em João Pessoa, é importante que saibamos:

A. Em qual Unidade Básica de Saúde ou UPA da capital o governador João Azevedo foi atendido e antes de ser encaminhado para realização da cirurgia?

B. O governador João Azevêdo foi regulado por alguma Unidade Básica de Saúde ou UPA ou utilizou da posição de governador e agendou a cirurgia diretamente com o Hospital, sem passar pela regulação?

Outra questão importante, a referida cirurgia foi propagandeada pela equipe de comunicação do governador **como se ele estivesse passando pelos mesmos trâmites que qualquer cidadão**, então, além do questionamento sobre a regulação, e tratando-se de cuidado com a coisa pública, não de uma informação privada de um ou outro cidadão:

¹ Documento solicitado por meio de comunicação e publicado no: <https://negopb.com.br/portal-desmente-boatos-e-confirma-que-joao-azevedo-foi-operado-pelo-sus-em-meio-a-pessoas-simples-nao-houve-privilegios-adriano-galdino-destaca-postura-mostra-etica-e-decencia/>

C. João Azevêdo usou em sua cirurgia um stent fornecido pelo SUS ou levou um comprado de forma particular, já que o tempo para troca é diferenciado?

Por fim, **a fila para cirurgia** no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires não existe apenas pela quantidade de pessoas precisando de procedimento cirúrgico, mas também pela **demora dos/as pacientes em conseguir realizar seus exames em tempo hábil pelo SUS**, ocasionando constantes remarcações. Sobre esses aspectos deixamos outros questionamentos precisam de transparência:

D. Atualmente quantas pessoas estão na fila para realizar o mesmo procedimento realizado pelo governador em 15 de junho de 2023?

E. Qual paciente espera a mais tempo para realizar a mesma cirurgia que o governador realizou em 15 de junho e a qual o tempo espera?

F. O governador João Azevêdo fez seus exames pelo SUS ou de forma particular?

G. O governador João Azevêdo ficou na fila do SUS para realizar o procedimento no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires? Em qual data ele foi regulado?

A Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa pode fornecer a **relação de pacientes regulados/as para realização de cirurgia no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires e a colocação, com a respectiva data, de cada um/a deles/as na fila para realização dos procedimentos cirúrgicos**. No mesmo sentido, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires pode **fornecer a lista de espera para realização do mesmo procedimento cirúrgico realizado pelo governador João Azevêdo**, já que a unidade hospitalar atende não apenas a capital paraibana, mas todos os outros 222 municípios da Paraíba.

Seguem alguns links sobre nota oficial da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde sobre a cirurgia do governador e publicidade dada por este sobre sua condição de saúde:

“Em nota à imprensa, a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde explica que o procedimento foi previamente programado.” - <https://www.clickpb.com.br/politica/governador-joao-azevedo-e-submetido-procedimento-de-cateterismo-cardiaco-523631.html>

“Em nota à imprensa, a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde explica que o procedimento foi previamente programado para fins de diagnóstico [...]” - <https://paraibaja.com.br/joao-azevedo-e-submetido-a-procedimento-de-cateterismo-cardiaco/>

“A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde esclareceu que o procedimento foi agendado anteriormente para fins de diagnóstico [...]” - <https://www.bastidoresdapoliticapb.com.br/pelo-sus-governador-joao-azevedo-passa-por-cirurgia-de-cateterismo-no-metropolitano/>

“Lembrou que foi aconselhado a se internar no hospital da Unimed em João Pessoa ou viajar para um grande centro, como São Paulo, a fim de realizar o procedimento, tendo decidido, porém, ficar na Paraíba” - <https://www.osguedes.com.br/2023/06/22/azevedo-rebate-oposicao-e-nega-ter-politizado-cirurgia-na-rede-publica/>

Certos de que a sociedade paraibana pode contar com o Ministério Público da Paraíba para fiscalizar a lisura nos trâmites realizados nas unidades de saúde e no funcionamento do Sistema Único da Saúde na Paraíba, **encerramos aqui a presente notícia com solicitação de apuração dos fatos narrados.**

João Pessoa, 05 de julho de 2023.

Tárcio Holanda Teixeira
Assistente Social